



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

ADRIANA CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS

BIBLIOTECA JARDIM NO CENTRO DE BAURU



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

ADRIANA CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS

BIBLIOTECA JARDIM NO CENTRO DE BAURU

Trabalho Final de Graduação (TFG)
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo das Faculdades Integradas de
Bauru, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Bacharel em Arquitetura
e Urbanismo.

Orientador(a): Mariana Rossi



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Dedico este trabalho a Deus e aos meus pais.

BAURU
2023



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado fé e esperança, para concluir essa fase da minha vida, agradeço à minha mãe Ana, que sempre acreditou no meu potencial, e ao meu pai Altino.

Agradeço à minha orientadora por me auxiliar nessa jornada, em busca do meu sonho de me formar.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

“A tarefa da literatura é ajudar o homem a compreender-se a si próprio.”

Máximo Gorki, 1868



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – Mapa de hierarquia Viária.....	10
FIGURA 02 – Mapa de Tratamento Público.....	11
FIGURA 03 – Mapa de Uso e Ocupação do Solo.....	11
FIGURA 04 – Planta Térreo.....	12
FIGURA 04 – Planta Inferior.....	13

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 – Tabela da Biblioteca Rodrigues de Abreu.....	08
TABELA 02 – Projetos Correlatos.....	13
TABELA 03 – Programa de Necessidades.....	14



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	03
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	04
3.1 A história das Bibliotecas e Seus Dilemas.....	04
3.2 A Importância da Leitura no Brasil.....	05
3.3 Áreas verdes e Espaços Livres.....	06
3.4 Atual Biblioteca Municipal de Bauru.....	07
3.5 Requalificação do Centro de Bauru.....	08
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	09
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

BIBLIOTECA JARDIM NO CENTRO DE BAURU

LIBRARY GARDEN IN THE CENTER OF BAURU

Adriana Cristina Pereira dos Santos¹

Resumo

O trabalho está relacionado com a importância da leitura para o desenvolvimento intelectual do indivíduo, através de um projeto que busca solucionar problemáticas sociais e urbanas na região central de Bauru, sendo a transformação social por meio da literatura um dos fundamentos do projeto arquitetônico. A Biblioteca Pública é a principal instituição que propõe o livre acesso à educação literária, porém o seu espaço arquitetônico deve corresponder a ela, já que a produtividade do estudo pode ser interferida pelo ambiente que o usuário está inserido. Visto isso, o projeto arquitetônico proposto integra o paisagismo, equipamentos urbanos e a edificação, fazendo com que o ambiente se torne imersivo tanto para os jardins internos e externos quanto para a cidade.

Palavras-chave: Biblioteca Pública, Requalificação Urbana, Espaço Jardim.

Abstract

The work is related to the importance of reading for the intellectual development of the individual through a project that seeks to solve social and urban problems in the central region of Bauru, with social transformation through literature being one of the foundations of the architectural project. The Public Library is the main institution that proposes free access to literary education, but its architectural space must correspond to it, since the productivity of the study can be interfered by the environment in which the user is inserted. Given this, the proposed architectural project integrates landscaping, urban equipment and the building, making the environment become immersive for both the internal and external gardens and the city.

Keywords: Public Library, Urban Requalification, Garden Space.

¹ Instituição do autor 1, dricacps98@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O trabalho teórico e projetual da Biblioteca Jardim de interesse público, se apresenta como uma resposta possível para as problemáticas sociais, educacionais e urbanas contemporâneas. A discussão sobre as bibliotecas públicas não deve se limitar somente aos seus aspectos sociais e educacionais, de modo que este trabalho busca mostrar como a implantação de equipamentos públicos com a aplicação de soluções integradas entre arquitetura e urbanismo podem contribuir com a requalificação de seu entorno e dos centros urbanos onde se localizam, como é o caso da região escolhida como área de intervenção projetual.

Pode-se dizer que a biblioteca municipal é a instituição responsável pela democratização do acesso à leitura e à informação. Para a Fundação da Biblioteca Nacional (2000), as bibliotecas têm a sua relevância educacional, contribuindo para a formação de "leitores críticos" e para a transformação pessoal e social. Portanto, o livre acesso à instituição é tão relevante quanto a conservação do seu acervo.

O domínio e o controle da informação é um dos dilemas mundiais e nacionais, sendo que a velocidade dos avanços tecnológicos é uma das características da sociedade contemporânea, e isso, apesar de seus benefícios, pode acarretar em consequências ruins. Segundo Aguiar (2013), a manipulação dos fatos faz parte da história da humanidade. Apontando a psicologia behaviorista, que trata do estudo do comportamento humano, o autor evidencia o quanto o homem pode ser manipulável. Dessa forma, a relevância das bibliotecas podem ser essenciais para a formação de indivíduos críticos.

O objetivo geral deste trabalho é elaborar um projeto arquitetônico para uma biblioteca municipal para a cidade de Bauru, integrando-a aos espaços livres do terreno - os jardins, a partir dos conceitos da arquitetura institucional, para a melhor aplicação dos mesmos no projeto final, a fim de que os usuários possam utilizar o espaço da melhor maneira.

A área escolhida para implantação do projeto se trata de um terreno vazio de grandes dimensões localizado no cruzamento da Avenida Rodrigues Alves com a Avenida Nações Unidas, na centralidade urbana bauruense, cujo entorno é repleto de construções históricas e edificações consolidadas. Apesar da relevância social dessa área, para Junior e Santos (2009), a requalificação do centro histórico de Bauru, com inclusão social e

atendimento às necessidades comunitárias não só é necessária, mas também determinante para sua reabilitação.

Além das questões sociais, portanto, o presente trabalho também busca responder às questões urbanas na região escolhida, visando sua requalificação a partir da implantação de um equipamento urbano de cultura, educação e lazer, além de propor também estratégias de conforto térmico e acústico aos usuários da Biblioteca e aos pedestres do entorno, a partir da qualificação dos espaços livres, com o projeto de jardins integrados ao edifício.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho é baseado em estudos bibliográficos, envolvendo temas históricos, sociais, arquitetônicos e urbanos, como embasamento para o projeto final, em resposta às problemáticas levantadas no artigo desenvolvido. As bases de dados para pesquisa bibliográfica foram:

- Portal Google Acadêmico, site Scielo e indicação de artigos pela orientadora.
- Site da Prefeitura Municipal de Bauru, para levantamento de legislação.

Os levantamentos de dados quantitativos (que prevê números e estatísticas relacionados ao tema de pesquisa) e qualitativos (relacionados às análises da área de intervenção e seu entorno).

- Levantamento “in-loco” do entorno da área de intervenção, e posterior digitalização no software “SketchUp”, com modelo 3D.
- Pesquisa exploratória utilizada para observar diferentes comportamentos dos usuários (nos ambientes da área de intervenção), e a observação da dinâmica urbana (o trajeto dos pedestres, a insolação, a ventilação, vegetação, topografia, perfil social dos pedestres e infraestrutura urbana da região).

A etapa final do trabalho se trata do desenvolvimento do projeto arquitetônico para uma Biblioteca Municipal - Biblioteca Jardim, utilizando-se dos dados e conhecimentos obtidos nas etapas anteriores. As ferramentas utilizadas para elaboração do projeto foram o “software SketchUp” e o “Layout”.

O conteúdo estudado, analisado e apresentado terá o objetivo de contribuir para a sociedade acadêmica, já que é necessário ressaltar o valor do conhecimento científico para a evolução da sociedade.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conteúdo estudado, analisado e apresentado terá o objetivo de contribuir para a sociedade acadêmica, já que é necessário ressaltar o valor do conhecimento científico para a evolução da sociedade.

3.1 A história das Bibliotecas e Seus Dilemas

A Biblioteca é o símbolo que representa conhecimento para história da humanidade, desde a Antiguidade até os dias de hoje. Para Medeiros e Carvalho (2021), o maior objetivo da biblioteca é a conservação e a acessibilidade do patrimônio produzido pelo homem com o decorrer da história.

As primeiras bibliotecas de que se tem notícia no mundo se localizam na Mesopotâmia, onde suas ruínas evidenciam as primeiras intenções de preservação da cultura e do conhecimento. Contudo, o projeto das bibliotecas romanas, que tiveram grande influência do arquiteto Vitrúvio (I a.C.), são aquelas cujas características projetuais são um símbolo até os dias de hoje (MEDEIROS; CARVALHO, 2021, p. 1).

Desde o Oriente até a Europa, pequenas e grandes bibliotecas antigas constituem um reflexo da sociedade em que estavam, revelando então características arquitetônicas expressivas, que, apesar das transformações sociais, ainda têm o objetivo de conservar o conhecimento e a informação de forma pós geracional.

De acordo com Medeiros e Carvalho (2021), no século IX, no Império Islâmico, havia bibliotecas que em sua maioria tinham um acervo religioso a que poucos tinham acesso, porém eram caracterizadas por muitos ornamentos e formas deslumbrantes. A Igreja da Europa Ocidental, no período da Idade Média, também abrigava o acervo da literatura religiosa, mas em pequenos mosteiros.

A arquitetura das Bibliotecas representa, pois, a materialidade de um momento no qual uma determinada sociedade entendeu a relevância da guarda e transmissão do conhecimento. Representa, pois, em sua magnitude, momentos vivos da força da educação, da ciência e da cultura produzida pela humanidade. (MEDEIROS; CARVALHO, 2021, p. 1)

A Importância das Bibliotecas é perceptível para o mundo em que vivemos, já que os avanços tecnológicos se dão de maneira muito acelerada, e as Bibliotecas são instituições responsáveis por coletar e preservar os dados históricos e sociais relevantes.

Em meados do século XIX, Horace Mann e Henry Bernard fundaram a primeira biblioteca totalmente pública, a fim de disponibilizar bibliografias diversificadas a partir desse marco, a biblioteca pública tem sido a instituição responsável pela democratização e propagação de todo tipo de conhecimento para todo tipo de pessoa (HÜBNER, 2021).

Como qualquer instituição pública, as bibliotecas também têm os seus dilemas sociais, mas é preciso considerar que, apesar dos avanços técnicos, as dificuldades relativas ao espaço físico das edificações ainda hoje são um grande impasse para a conservação do acervo de bibliotecas e para o seu uso pelos cidadãos.

Segundo Medeiros e Carvalho (2021), atualmente as bibliotecas têm dilemas como a rapidez dos avanços tecnológicos. Elas devem proteger, compartilhar e conservar o conhecimento, em meio a uma sociedade que se transforma rapidamente, o que requer uma capacidade de adaptação para as bibliotecas públicas. Além disso, existe o desafio da segurança que as edificações devem promover. Nesse sentido, a história provou que a falta de estratégias para isso pode custar muito caro para a humanidade, sendo que acidentes com fogo, água, fatores climáticos e ações humanas tiveram uma influência negativa para a conservação do acervo de bibliotecas.

3.2 A Importância da Leitura no Brasil

Em um mundo onde a desinformação e o analfabetismo fazem parte da realidade, as instituições públicas devem ser os responsáveis pelo combate dessa triste situação, mas existe a necessidade da conscientização individual da importância da leitura para o desenvolvimento pessoal, e consequentemente a transformação social.

A relevância do registro (e por sua vez a escrita) para a história da humanidade é notável, sendo que muito do conhecimento sobre a história humana se deu através de registros antigos. Durante o período da Antiguidade grega e romana e até o final da Idade Média, os livros e a cultura do ensino eram restritos apenas a "seres privilegiados", como o Clero e a Burguesia. A partir do século XV, com o surgimento das primeiras escolas públicas, o acesso aos livros se tornou um dos principais instrumentos para a transformação educacional e posteriormente evolução científica e social (BRITO, 2010).

Apesar do avanço da literatura no mundo, o Brasil democratizou o acesso à leitura de forma tardia, e esse atraso no conhecimento e no ensino são perceptíveis até os dias atuais. De acordo com o último censo demográfico, cerca de 11,5 milhões de pessoas não sabem ler e escrever (IBGE, 2019). Sendo a desigualdade uma das características sociais e econômicas do Brasil, onde poucos têm acesso a educação de qualidade, as bibliotecas públicas podem ser uma resposta para esse dilema, afinal são a instituição responsável pelo acesso democrático à leitura e ao conhecimento. (IBGE, 2019)

3.3. Áreas verdes e Espaços Livres Urbanos

Segundo Mazzei, Colesanti e Santos (2007), a qualidade dos espaços urbanos está relacionada ao equilíbrio entre quantidade de habitantes e opções de atividades recreativas, de modo que os espaços livres de edificação e as áreas verdes são essenciais para requalificação das áreas degradadas.

A região Central de Bauru é caracterizada por ser uma área de passagem e não de permanência, devido ao grande número de linhas de ônibus que circulam por ali. Além dos pontos de ônibus, quase não há equipamentos públicos para uso da comunidade, e as áreas verdes e de solo permeáveis são escassas, por ser uma área bastante adensada. Sobre as áreas verdes urbanas, Mazzei, Colesanti e Santos (2007) afirmam ainda que: “o índice de área verde por habitante é um dos critérios para se identificar a qualidade ambiental urbana, pois representa a quantidade de áreas para o lazer disponíveis para uso da comunidade.”

Com o crescimento urbano, áreas verdes voltadas à contemplação e recreação se localizam em áreas afastadas e de difícil acesso, perdendo a sua função. Bartalini (1986)

ressalta a importância dos espaços livres em áreas já consolidadas, mesmo que em escalas menores, pois eles representam valores não apenas visuais ou paisagísticos, mas também relacionados ao lazer e ambientais.

Áreas verdes e desenho arquitetônico, devem estar sempre relacionados, para que o projeto desses espaços tenha mais áreas atrativas de permanência (principalmente em regiões com sensação de insegurança como os centros), não só pela riqueza paisagística mas também pela oferta de equipamentos recreativos.

Como afirma Lengen (2004): “uma imagem distante da nossa realidade que se afasta cada vez mais da natureza”, esse afastamento é um reflexo dos dados apontados por Bertacchi (2003), que a região central é a área mais quente da cidade de Bauru, devido o baixo índice de vegetação e a impermeabilidade do solo nessa região, formando o fenômeno chamado ilha de calor, afinal apenas 2,90% do centro é área verde, provocando um aumento térmico (inclusive no inverno), consequentemente o aquecimento não é gradual mas é rápido por falta de obstáculos para os raios incidirem nas superfície impermeáveis (TRENTINI, 2005).

3.4. Atual Biblioteca Municipal de Bauru

É importante mencionar que Bauru já conta, atualmente, com uma Biblioteca Municipal e duas Bibliotecas Ramais de bairros. Localizada na Avenida Nações Unidas, considerada o “cartão postal” da cidade (BIERNATH, 2016), a Biblioteca Municipal Rodrigues de Abreu se situa no pavimento térreo do edifício do Teatro Municipal da cidade. Nessa região, há muitas edificações de comércio, serviço e habitação, tendo uma função urbana mista; por conta dessa função, existe uma vitalidade, apesar da escala e o desenho viário não favorecer a caminhabilidade dos pedestres.

O edifício do Teatro Municipal de Bauru foi projetado em 1994, através da empresa Albiero e Costa Arquitetos Associados. A partir desse período, foi responsável por abrigar milhares de eventos, cursos e apresentações que expressam as mais diversas manifestações artísticas. O Teatro consiste em um complexo de salas, contendo também a Biblioteca, um auditório e as instalações da Secretaria da Cultura

(PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU, 2021). Quanto ao programa da Biblioteca existente, consiste nos itens da Tabela 1.

Tabela 1. Relação dos ambientes da Biblioteca Rodrigues de Abreu

PAVIMENTO INFERIOR - BIBLIOTECA:				
Administrativo da Biblioteca	51,57 m ²	Administrativa	06 – Seis	Seis computadores
Brinquedoteca	36,58 m ²	Visitação Pública	10 – Dez	Um computador
Gibiteca	39,00 m ²	Visitação Pública	06 – Seis	Um computador
Sala de Reunião	13,60 m ²	Administrativa	06 – Seis	Dois computadores

Fonte: Prefeitura Municipal de Bauru (2017)

A atual Biblioteca Municipal, no entanto, não atende as necessidades da comunidade local; onde existe uma insuficiência de obras no acervo e indisponibilidade de arquivos digitais, como: aparelhos tecnológicos (como computadores), na qual nos dias atuais é fundamental para o desenvolvimento de indivíduos qualificados.

3.5. A Requalificação do Centro de Bauru

A origem da cidade de Bauru, foi através do território que antes era ocupado pelos povos Kaingangues, em 1896 iniciou-se o processo de fundação da cidade. Em 1901, Bauru contava com 7815 habitantes, que em sua maioria moravam em fazendas. O maior fator para o rápido desenvolvimento da cidade, desde a fundação do município até os dias de hoje, foi o desenvolvimento ferroviário, que, no governo republicano, marcou o rompimento da era imperial (SALVADEO, 2021).

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil - NOB, construída a partir de 1905, se constituiu como uma ferrovia peculiar em relação às demais voltadas ao café em São Paulo. Possuía ambiciosa finalidade estratégica forjada durante o Império, apequenada na República Velha, contudo, retomada vigorosamente com a Revolução de 1930. A partir de então a NOB, com amplos recursos, administração renovada e grandes obras, voltará a ser um dos instrumentos do governo para se posicionar estrategicamente na América do Sul. O objetivo principal deste trabalho; a partir de um histórico da NOB e das construções ferroviárias brasileiras; é mostrar como os desígnios da empresa, durante o Estado Novo, ficam expressos fisicamente na nova estação sede de Bauru. (GHIRARDELLO, 2020, p.1).

São mais de 100 anos que a malha ferroviária de Bauru existe, e nesse tempo muitas edificações, ruas, avenidas e rodovias foram construídas, mas ainda existe a sensação que o Centro parou no tempo, justificando a requalificação dessa área urbana. BIERNATH (2016).

O “legado ferroviário” trouxe uma identidade social, para os bauruenses, porém graças à arquitetura da época esse legado se consolidou fisicamente e historicamente; já que a obra arquitetônica pode materializar a história e torná-la essencial para a memória social.

Biernath (2016) afirma que, apesar do centro ter a sua relevância histórica, existe uma dinâmica morfológica no desenho urbano que está proporcionalmente relacionada à evolução social, econômica e política, baseando-se na característica da centralidade latino-americana.

O centro da cidade de Bauru, parte da região originária do município, foi, por muito tempo, a área mais desenvolvida, com uso voltado para o comércio juntamente com a estação ferroviária da NOB, porém a queda de passageiros levou à desativação dos seus trens de passageiros. Lopes (2009). Posteriormente o desenvolvimento urbano se protagonizou em outras áreas da cidade e o deslocamento morfológico começou a transformar o Centro Histórico, onde as áreas periféricas apresentavam melhores condições de moradias, transformando o perímetro urbano em regiões segregadas. (BATALLER, 2012)

A arquitetura é uma manifestação sociofísica, ou seja, ela expressa a sociedade em que está inserida. Portanto, as realidades positivas e negativas do centro de Bauru são as consequências políticas, urbanas, históricas e econômicas, onde as dinâmicas continuam surgindo e transformando a sociedade. Sendo assim, a necessidade de voltar os investimentos socioeconômicos para a centralidade urbana é urgente (SALCEDO, 2018).

Apesar disso, a vida urbana do centro de Bauru é notória principalmente no período diurno, cujas manifestações artísticas urbanas acontecem de forma espontânea, porém a falta ou a precariedade da infraestrutura urbana e o abandono de obras arquitetônicas históricas acarretam as problemáticas sociais e urbanas. Para Magnoli (2006) essa falta de investimentos principalmente nos usos noturnos são consequências do processo de “gentrificação urbana” para as periferias, na qual a mudança dos usos residenciais para regiões periféricas da cidade, fazendo com que regiões (como o centro de Bauru) cumpram a sua função social em horários específicos, principalmente na década de 70. (BATALLER, 2012)

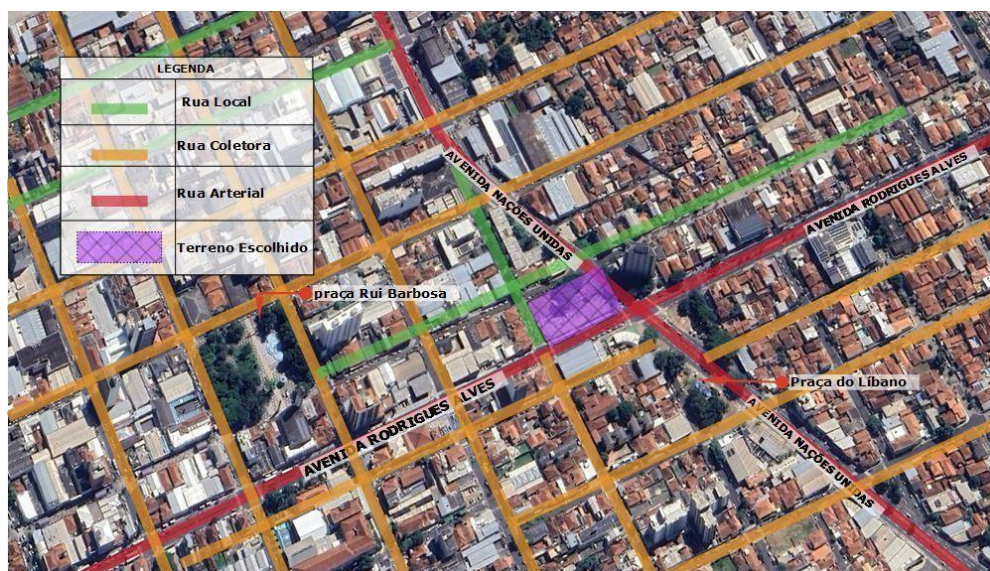
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Localização da área projetual

O estudo urbano deve estar correlacionado com o projeto arquitetônico, afinal a relação entre a edificação e o urbanismo é um dos conceitos do projeto. A área de intervenção escolhida se localiza no Centro de Bauru, no cruzamento entre a Avenida Rodrigues Alves e a Avenida Nações Unidas, que são identificadas pelo alto fluxo viário.

Compreender a hierarquia viária é fundamental para a análise urbana, influenciando diretamente na implantação do projeto, a partir da definição dos acessos. No mapa a seguir (figura 1), nota-se o grande fluxo viário, principalmente entre as duas avenidas próximas ao terreno escolhido.

Figura 1. Mapa de Hierarquia Viária



Fonte: Produção da autora, a partir do Google Earth

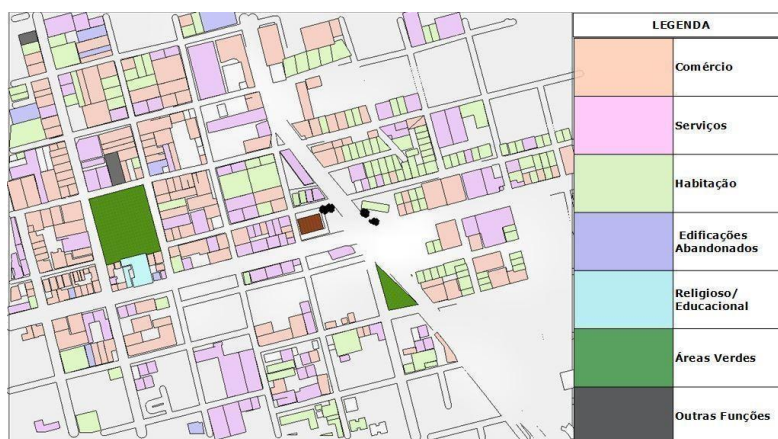
O objetivo da escolha da área do projeto é a fácil acessibilidade ao equipamento que será projetado, já que a democracia do conhecimento está relacionado com acesso urbano à biblioteca. No mapa a seguir (figura 2) nota-se que a região tem uma oferta generosa de transporte público.

Figura 2. Mapa de Transporte Público



Fonte: Produção da autora, a partir do Google Earth

Figura 3. Mapa de Uso e Ocupação do Solo



Fonte: Produção da autora, a partir de mapa no SketchUP

Quanto ao zoneamento, a região é caracterizada como predominante comercial (ZC1) (BAURU, 1982). Apesar disso, o terreno escolhido está próximo a uma edificação habitacional de gabarito elevado, que é o Edifício Brasil Portugal. Quanto ao uso do solo, é bastante diversificado, conforme mostra o mapa da figura 3.

4.2 Projetos Correlatos

Os Projetos correlatos (tabela 02) foram selecionados de acordo com o partido, sendo a integração com cidade e a presença de espaços livres e jardins as características projetuais preponderantes na escolha dos projetos, pois demonstram um diálogo com o meio que estão inseridos, estabelecendo sua relevância para a cidade e todos os seus usuários.

Tabela 2. Projetos correlato

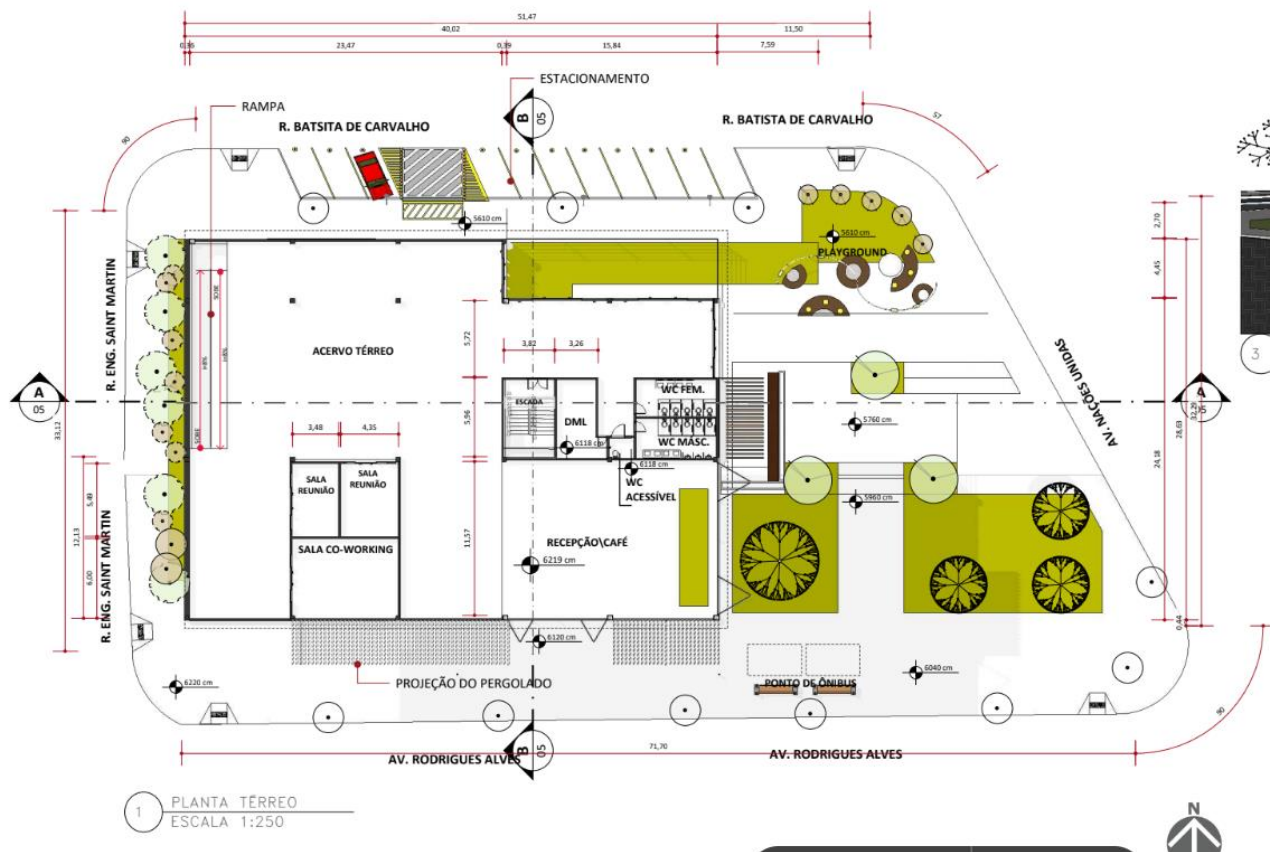
Descrição	Referencia 01	Referencia 02	Referencia 03
Obra			
Nome/ Autor/ Local da Obra	Biblioteca de Belén/ Hiroshi Naito/ Medellín- Colombia	Biblioteca Padre Moreau/ Carvalho Terra Arquitetos/ São Paulo- Brasil	Biblioteca Jardim de Cotia/ IPEA Arquitetos/ Granja Viana- Brasil
Data da obra	2008	2022	2016
Referencia para o seu trabalho	• Requalificação urbana através da arquitetura. • Forma. • Paisagismo.	• Estrutura da cobertura aparente. • Programa de necessidades.	• Aproveitamento topográfico. • Permeabilidade com o Paisagismo. • Biofilia.
Como será utilizado no projeto	Meu projeto, será integrado com o centro urbano de Bauru; de forma que atenda às necessidades da comunidade local	A estrutura do projeto será aparente e de maneira, remetendo à biofilia com o desenho e layou livre.	Uso de poucos revestimentos, planta livre (com poucas paredes), grandes esquadrias- iluminação natural e vista para o paisagismo.

Fonte: Produção da autora.

4.1 O Projeto

Os Projetos (figura 4 e figura 5) foi desenvolvido para solucionar os problemas que a região possui, como falta de áreas recreativas e áreas verdes, na planta térreo é possível perceber o uso de jardins no interior do edificio e um jardim na área adjacente com a Avenida Nações Unidas.

Figura 4. Planta térreo

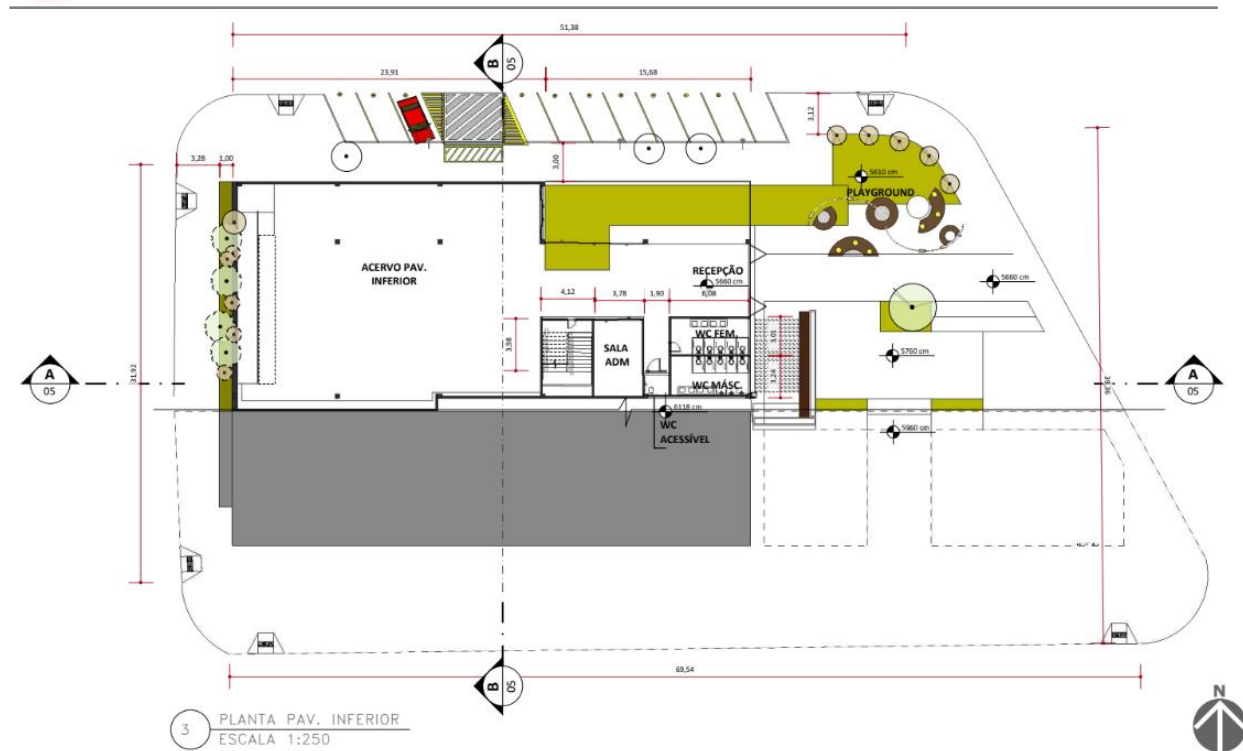


Fonte: Produção da autora, utilizando o software SketchUP

Além dos jardins o projeto busca uma conexão com a calçada e o uso do pontos de onibus sob a cobertura do edifício; além de outros equipamentos urbanos como playground e bicicletário.

A biblioteca é o ambiente principal da edificação que abrigará outros serviços como área de estudos, reuniões, gibiteca e coworking. Ela promove a aprendizagem e qualidade de vida atendendo as necessidades da comunidade.

Figura 5. Planta Pavimento Inferior



Fonte: Produção da autora, a partir de mapa no SketchUP

4.1.1 Programa de necessidade

Tabelas e gráficos

O desenvolvimento do programa de necessidade, é essencial para a compreensão do projeto arquitetônico apresentado, na qual os uso dos ambientes devem cumprir com as necessidades apontadas no artigo, na tabela 03, é o uso externo e interno são inteiramente conectados.

Tabela 3. Programa de necessidades.

Quadro de Áreas	
	Metragem
TERRENO	2449,18 m²
PAVIMENTO TÉRREO	864,2 m²
PAVIMENTO INFERIOR	506,41 m²
ÁREA LIVRE	1585,18
ÁREA PERMEÁVEL	35%
TAXA DE OCUPAÇÃO	40%

Fonte: Produção da autora.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste estudo foi liderada pelo projeto inovador, que desempenhou um papel crucial na resolução das questões identificadas ao longo da pesquisa. Pode-se afirmar que todos os problemas foram meticulosamente identificados teoricamente e, de maneira correspondente, abordados por meio de soluções projetuais. Contudo, foi possível considerar a relevância institucional da Biblioteca Jardim para a comunidade bauruense, consolidando assim a importância do Trabalho Final de Graduação (TFG) na promoção do bem-estar e enriquecimento cultural através dessa comunidade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIA

AGUIAR, Júlio César. O DIREITO COMO SISTEMA DE CONTINGÊNCIAS SOCIAIS. Revista da Faculdade de Direito da UFG, [s. l.], p. 165-195, 1 dez. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Alunos/Downloads/admin,+Julio+C%C3%A9sar+Aguiar+-+editado.pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.

BATALLER, Maria Alba Sargatal. O ESTUDO DA GENTRIFICAÇÃO. Revista Continentes (UFRRJ), [S. l.], p. 10-37, 1 jan. 2012. Disponível em: <http://www.revistacontinentes.com.br/index.php/continentes/article/view/5/4>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BIERNATH, Karla Garcia; CONSTANTINO, Norma Regina Truppel. ESPAÇOS LIVRES DA CEFNOB EM BAURU: CONFIGURAÇÃO URBANA E IDENTIDADE DO LUGAR. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, UNESP Bauru, p. 1-17, 17 maio/2023.

BRITO, Danielle Santos de. Espaço Livre – Objetivo de Trabalho: A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO SOCIAL DO INDIVÍDUO. Periódico de Divulgação Científica da FALS, São Paulo, p. 1-35, 1 jan. 2006.

GHIRARDELLO, Nilson. A nova estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB) em Bauru, símbolo arquitetônico e político de uma ferrovia estratégica. Patrimônio e Memória, [S. l.], p. 1-28, 1 jun. 2020. Disponível em: <https://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/view/1010/1155>. Acesso em: 5 abr. 2023.

HUBNER, Marcos Leandro Freitas; SILVA, Jose Fernando Modesto; ATTI, Alessandra. ORIGENS DO ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL. Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, [S. l.], p. 23-25, 1 jan. 2015.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

JUNIOR, Wilson Martins Lopes; SANTOS, Regina Célia Bega dos. RETRATOS DO CENTRO URBANO: UM OLHAR SOBRE A CIDADE DE BAURU – SP. CAMINHOS DE GEOGRAFIA, [S. l.], p. 198-210, 1 dez. 2009. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/193ddOvbpBP9m_cUjAB4Mbc4LXfe2emj3. Acesso em: 24 maio 2023.

LOSNAK, Sérgio Ricardo; LOPES, Camila Santos Doubek. POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRESERVAÇÃO HISTÓRICA: DIAGNÓSTICO DE RISCO DOS IMÓVEIS TOMBADOS NA CIDADE DE BAURU/SP BRASIL. RISCOS - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, [S. l.], p. 23-25, 1 jan. 2015.

MAGNOLI, Mariana Martinelli. Espaço Livre – Objetivo de Trabalho. FAUUSP, São Paulo, p. 1-23, 1 jan. 2006.

MEDEIROS, Ana Ligia Silva; CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de. BREVE HISTÓRIA DA ARQUITETURA DAS BIBLIOTECAS. 7º Seminário de Informação em Arte, [S. l.], p. 1-10, 14 jul. 2021.

MINISTÉRIO DA CULTURA (Rio de Janeiro). FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Biblioteca Pública: princípios e diretrizes. Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, [S. l.], p. 1-160, 28 jul. 2000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU. Termo de referência: contratação de projetos executivos e outros serviços técnicos de engenharia. [S. l.: s. n.], 2008. Disponível em: https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/sist_licitacoes/2022/7309/7309_Anexo_3.pdf Acesso em: 24 de Nov. 2023.

SALCEDO, Rosio Fernandez Baca; CHAMMA, Paula Valéria Coiado; MARTINS, Juliana Cavalini; PAMPANA, Antonio. Arquitetura Dialógica no Contexto do Centro Histórico:: o Método. UNESP, [S. l.], p. 15-56, 1 jan. 2015.

SALVADEO, Luiz Otávio. Ascensão e decadência do patrimônio ferroviário: os signos da vitalidade do centro de Bauru. CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO, [S. l.], p. 1-64, 1 jan. 2021.

BIBLIOTECA JARDIM NO CENTRO DE BAURU

CONCEITO DO PROJETO

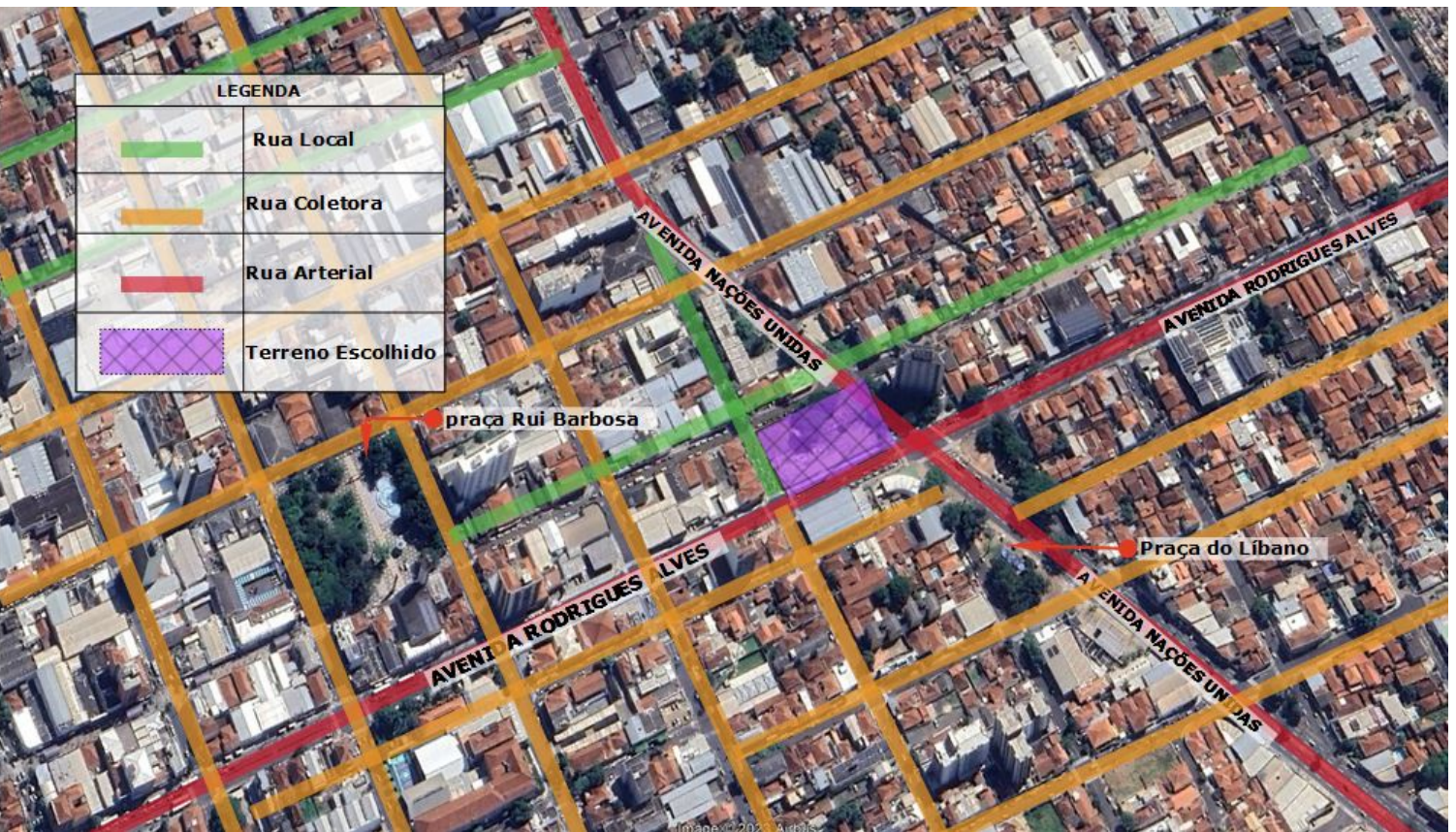
O conceito do projeto, reforça o diálogo positivo entre o usuário do projeto da Biblioteca Municipal, relacionado não apenas às experiências através da literatura, mas também com o espaço arquitetônico, que, por sua vez, terá elementos sensoriais que remetem à natureza.

PARTIDO DO PROJETO

Aproveitamento das condições naturais do terreno, e paisagismo no interno e externo, lajes e vidros aparentes e mobiliário com design biofílico; são algumas das formas que irão agregar a experiência dos usuários do projeto.



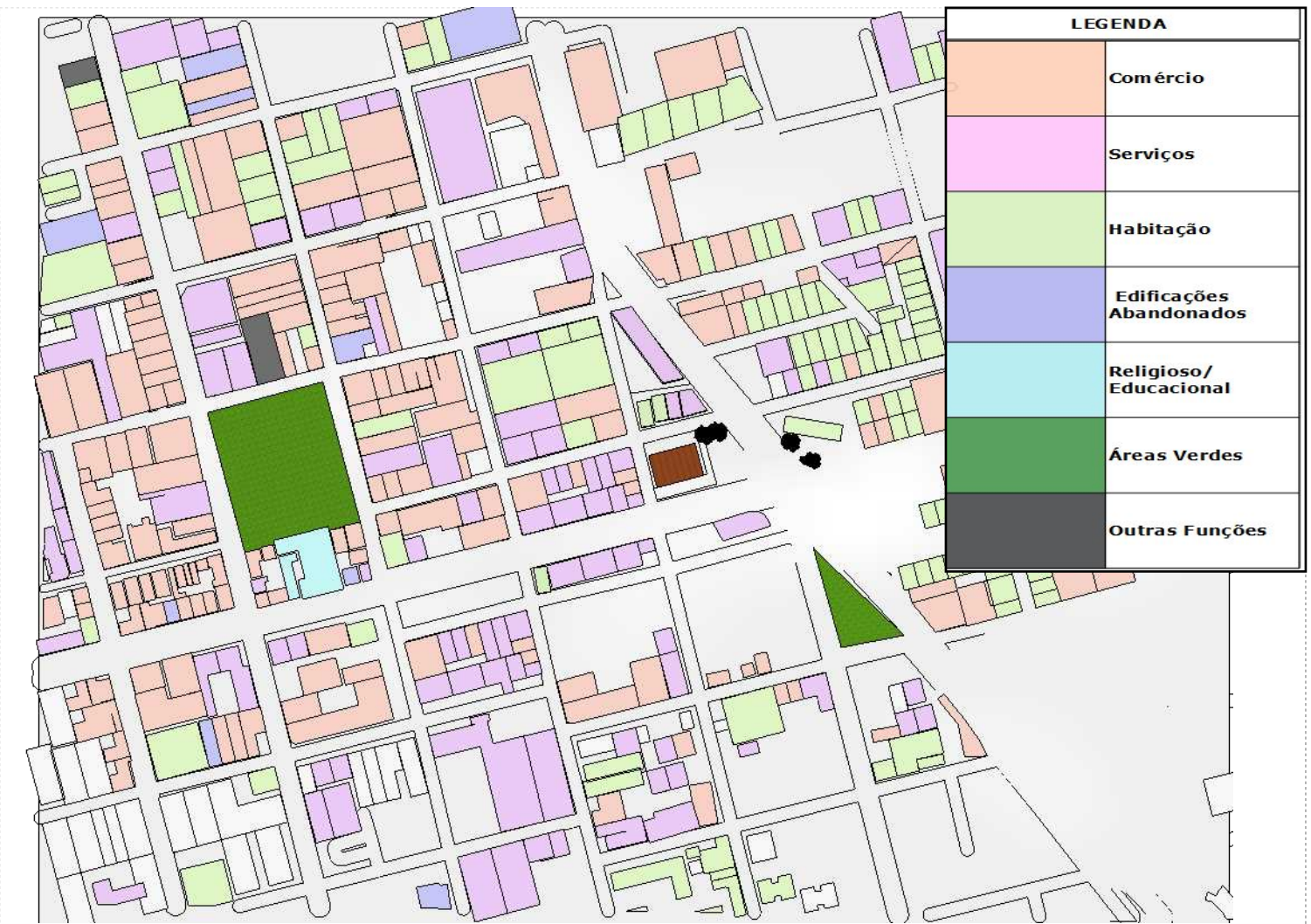
1 MAPA DE OFERTA DE TRANSPORTE PÚBLICO
SEM ESCALA



3 MAPA DE HIERARQUIA VIÁRIA
SEM ESCALA

JUSTIFICATIVA

O trabalho está relacionado com a importância da leitura para o desenvolvimento intelectual do indivíduo através de um projeto que busca solucionar problemáticas sociais e urbanas na região central de Bauru, sendo a transformação social por meio da literatura um dos fundamentos do projeto arquitetônico. A Biblioteca Pública é a principal instituição que propõe o livre acesso à educação literária, porém o seu espaço arquitetônico deve corresponder a ela, já que a produtividade do estudo pode ser interferida pelo ambiente que o usuário está inserido. Visto isso, o projeto arquitetônico proposto integra o paisagismo, equipamentos urbanos e a edificação, fazendo com que o ambiente se torne imersivo tanto para os jardins internos e externos quanto para a cidade.



2 MAPA DE USO E OCUPAÇÃO
ESCALA 1:5000



4 MODELO DE USO E OCUPAÇÃO 3D
ESCALA 1:5000



1 PLANTA COM CURVAS DE NÍVEIS
ESCALA



FOTOS DO TERRENO
VISTA 1
SEM ESCALA



FOTOS DO TERRENO
VISTA 2
SEM ESCALA



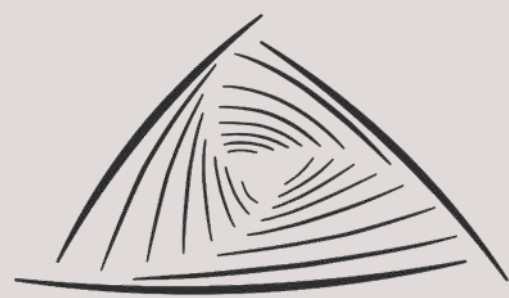
FOTOS DO TERRENO
VISTA 3
SEM ESCALA



FOTOS DO TERRENO
VISTA 4
SEM ESCALA

ANÁLISE DO TERRENO

O estudo urbano deve estar correlacionado com o projeto arquitetônico, afinal a relação entre a edificação e o urbanismo é um dos conceitos do projeto. A área de intervenção escolhida se localiza no Centro de Bauru, no cruzamento entre a Avenida Rodrigues Alves e a Avenida Nações Unidas, que são identificadas pelo alto fluxo viário. Compreender a hierarquia viária é fundamental para a análise urbana, influenciando diretamente na implantação do projeto, a partir da definição dos acessos.



Faculdades
Integradas
de Bauru

Avenida
Rodrigues
Alves, 350
Bairro Centro
Bauru - SP

PROJETO:
**TRABALHO
FINAL DE
GRADUAÇÃO**

FASE
Estudo Final

DESENHO:
**Análise,
Diagnóstico e
Estudo**

Data 28/11/2023

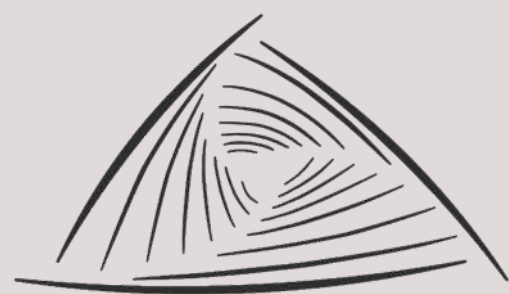
Autor(a)
**Adriana
Cristina
Pereira dos
Santos**

Orientadora
Mariana Rossi

Escala Indicada

01₀₂

BIBLIOTECA JARDIM NO CENTRO DE BAURU



Faculdades Integradas de Bauru

Avenida Rodrigues Alves, 350
Bairro Centro
Bauru - SP

PROJETO:
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

FASE
Estudo Final

DESENHO:
Estudo Preliminar do Projeto

Data 28/11/2023

Autor(a)
Adriana Cristina Pereira dos Santos

Orientadora
Mariana Rossi

Escala Indicada

02₀₂

Quadro de Áreas

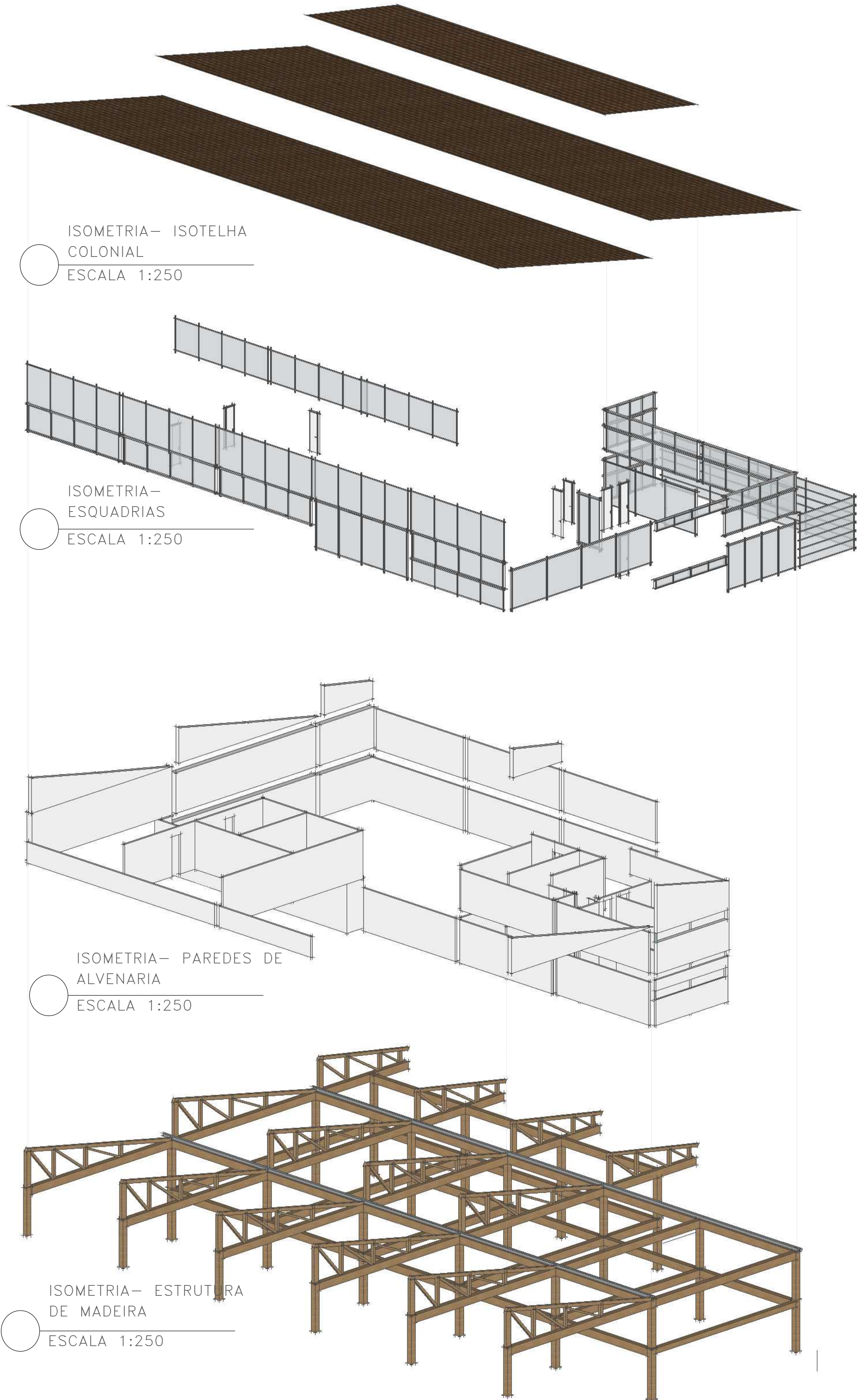
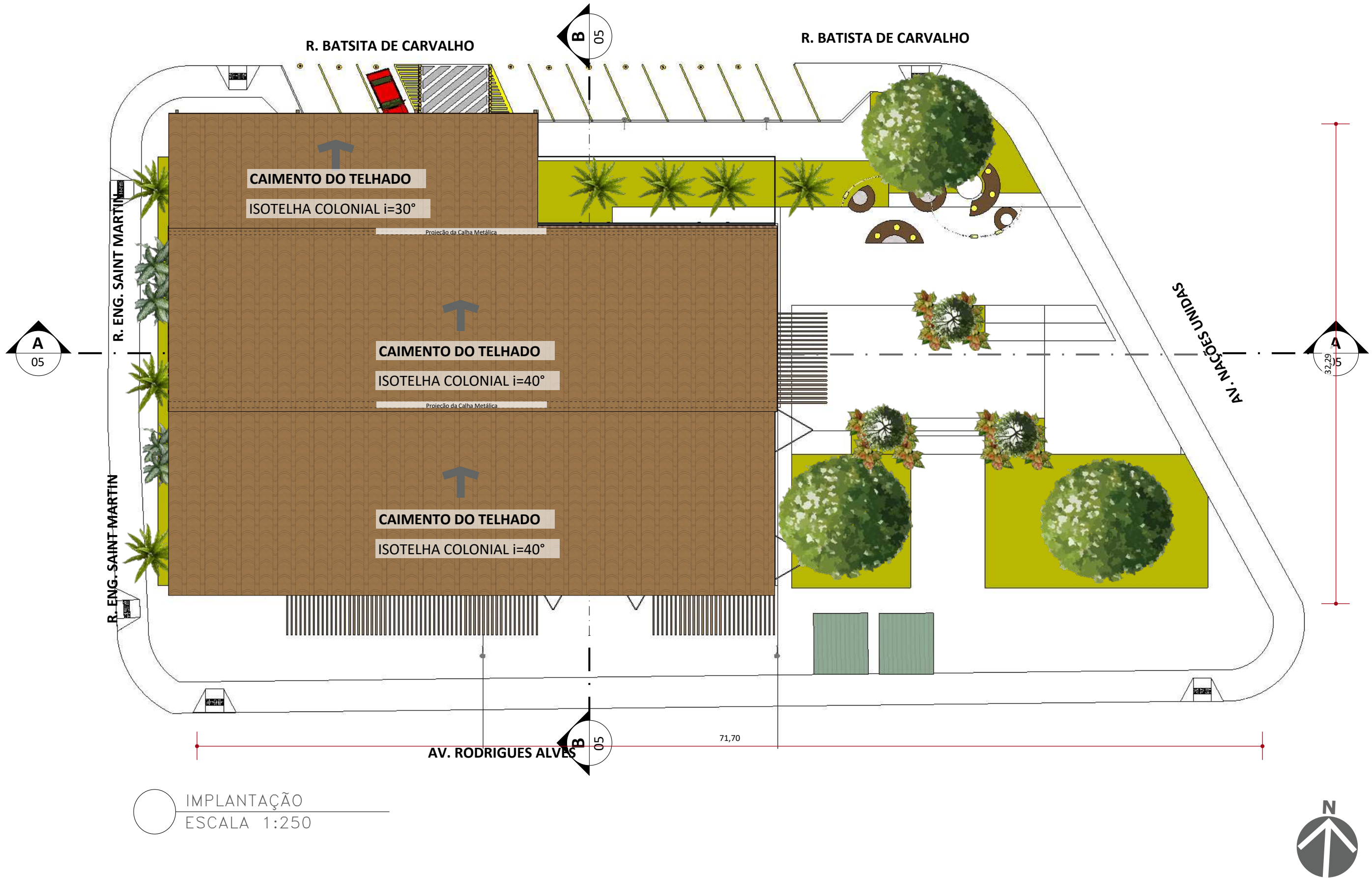
	Metragem
TERRENO	2449,18 m²
PAVIMENTO TÉRREO	864,2 m²
PAVIMENTO INFERIOR	506,41 m²
ÁREA LIVRE	1585,18
ÁREA PERMEÁVEL	35%
TAXA DE OCUPAÇÃO	35,3%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	areal total M²
ÁREA TOTAL	pevimen

Programa de Necessidades

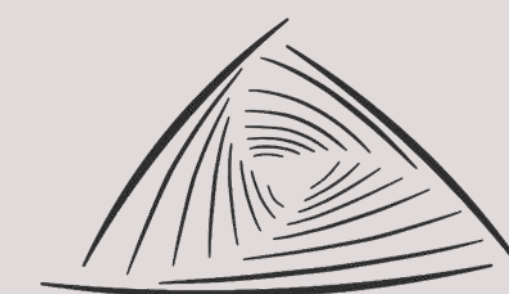
	Metragem
RECEPÇÃO TÉRREO	176,28 m²
RECEPÇÃO PAV. INFERIOR	25,25 m²
ACERVO TÉRREO	633,21 m²
ACERVO PAV INFEIOR	451,16 m²
DML	19,01 m²
WC FEM. PAV. TÉRREO	18,3 m²
WC MÁSC. PAV. TÉRREO	18,3 m²
SALA ADMINISTRATIVO	19,01 m²
WC. FEM. PAV. INFERIOR	18,3 m²
WC. MÁSC. PAV. INFERIOR	18,3 m²

Quadro de Áreas

SIM.	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	QUANTI-DADE	PORTE	ORIGEM	LUZ	CULTIVO	SUBSTRATO	LOCAL NO PROJETO
	Acácia decurrens	Acácia-negra	2 Unid.	3 m/máx.	Austrália	Sol Completo	Baixa rega e Pouco Adubo	Substrato Simples	Jardim
	Clusia Fluminensis	Mini Clusia	5	1,5 m/máx	Brasil	Meia Sombra	Baixa rega e Pouco Adubo	Substrato Simples	Jardim lareral
	Begônia Maculata	Begônia Maculata	6	0,70m/máx.	Brasil	Meia Sombra	Água Abundante	Substrato Simples	Jardim Interno
	Roystonea Oleracea	Palmeira Imperial	4 Unid	30m/máx.	Países das Américas	Sol Pleno	Água Abundante	Substrato enriquecido com matéria orgânica	Jardim Interno
	Bougainvillea Pink Pixie	Primavera Anã Pink	6 Unid.	1m/máx.	Brasil	Sol Pleno	Baixa rega e Pouco Adubo	Substrato Simples	Jardim Laretal



BIBLIOTECA JARDIM NO CENTRO DE BAURU



Faculdades
Integradas
de Bauru

Avenida
Rodrigues
Alves, 350
Bairro Centro
Bauru - SP

PROJETO:
**TRABALHO
FINAL DE
GRADUAÇÃO**

FASE
Estudo Final

DESENHO:
Desenho Técnico

Data 28/11/2023

Autor(a)

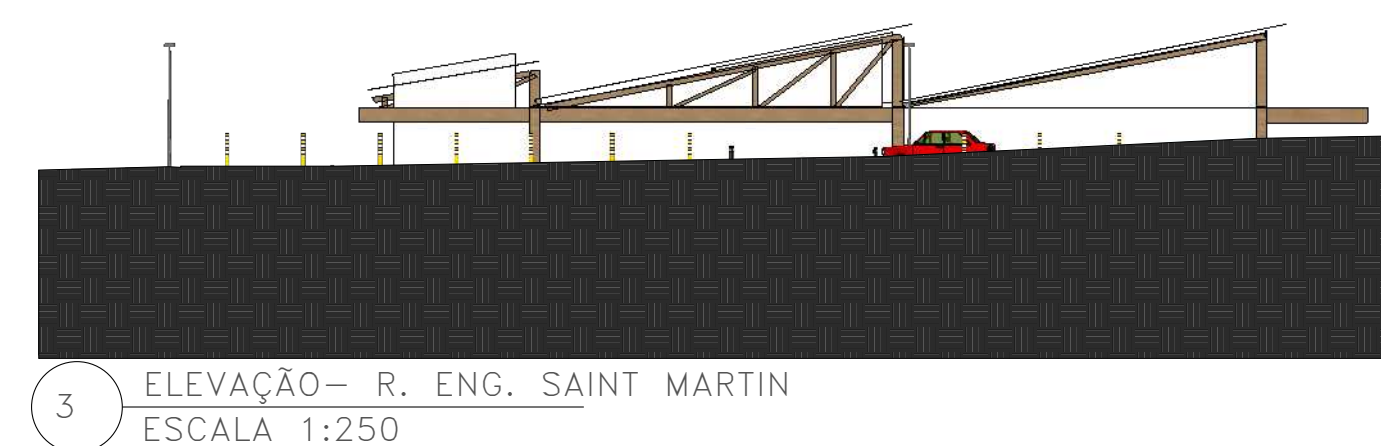
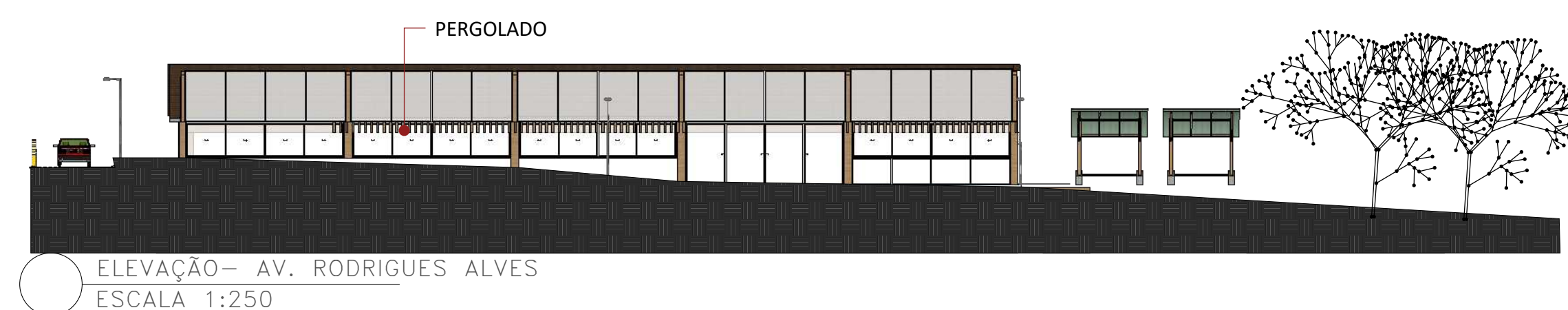
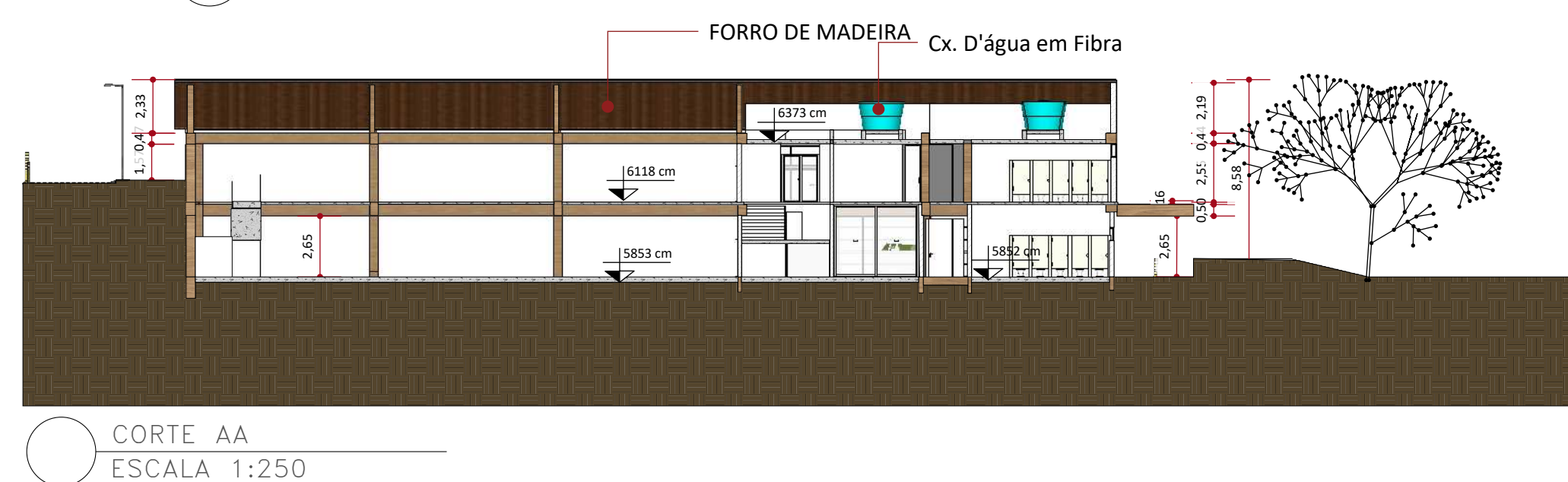
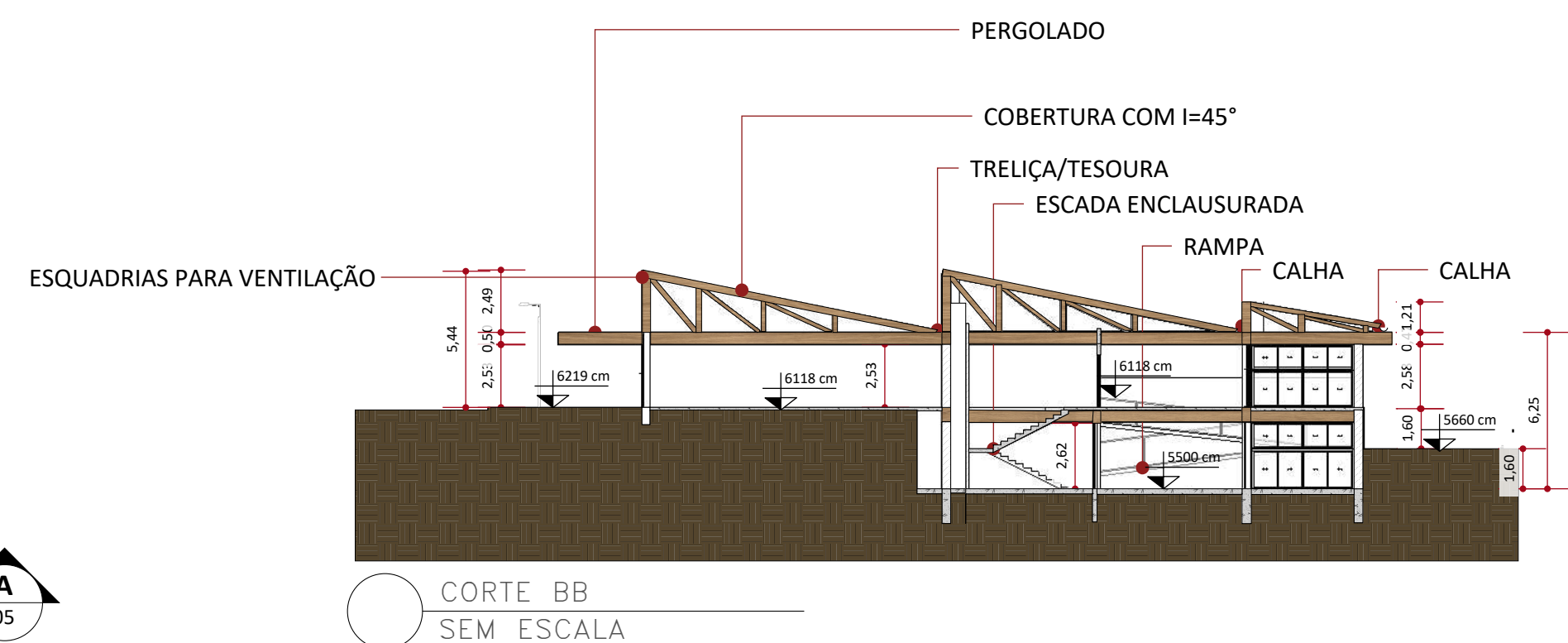
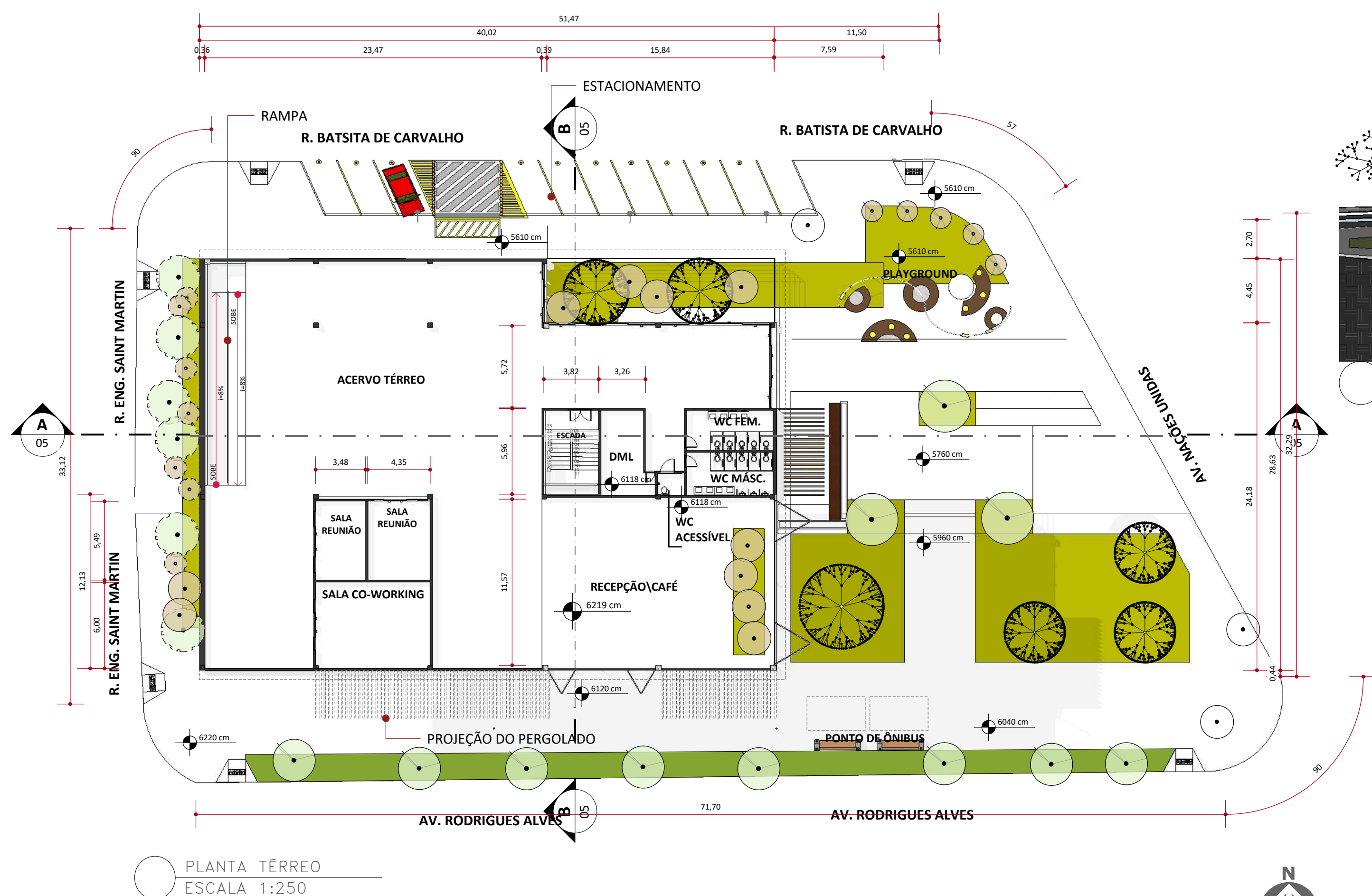
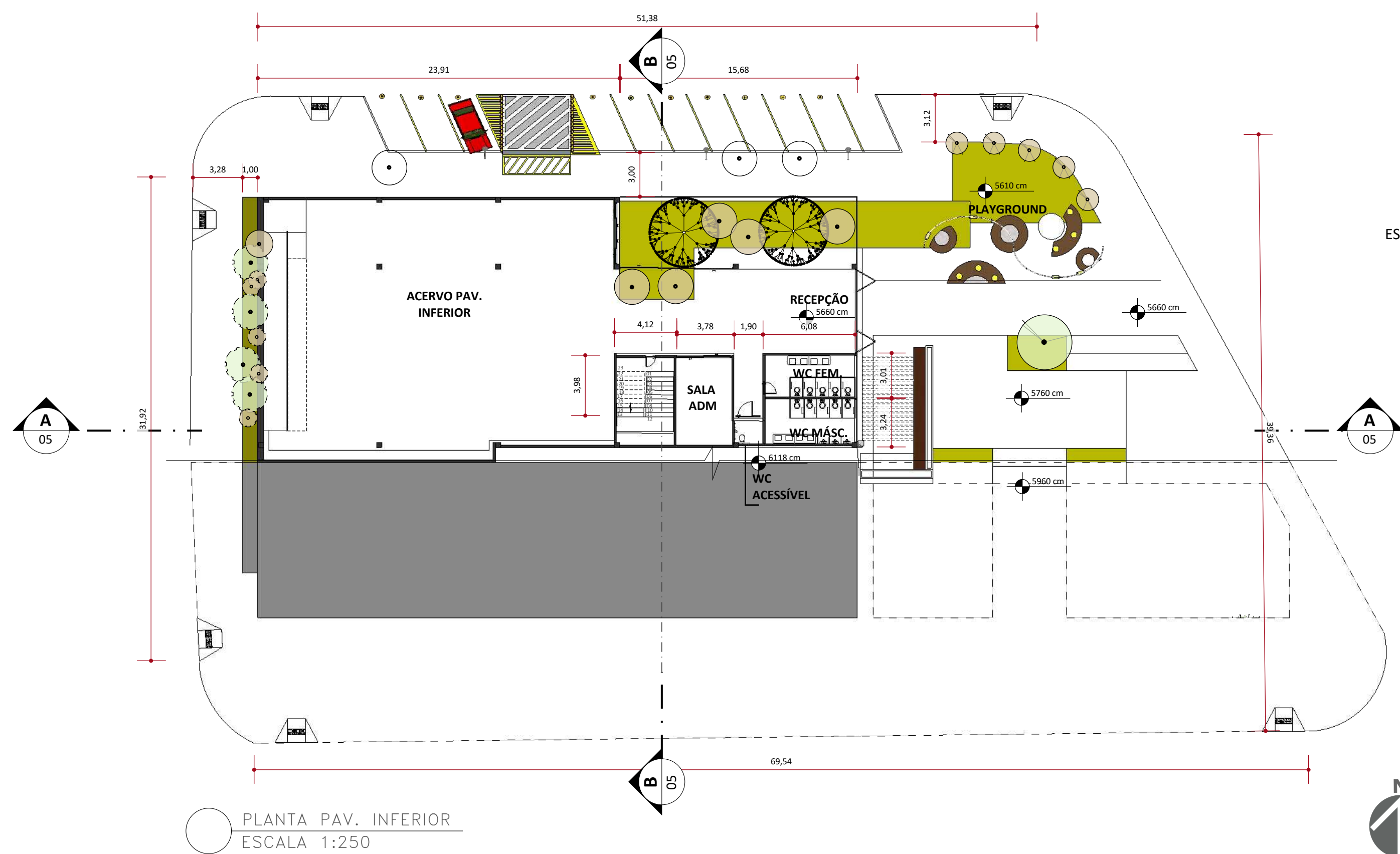
**Adriana
Cristina
Pereira dos
Santos**

Orientadora

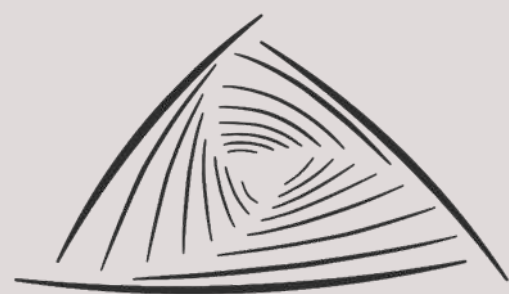
Mariana Rossi

Escala Indicada

03₀₂



BIBLIOTECA JARDIM NO CENTRO DE BAURU



Faculdades
Integradas
de Bauru

Avenida
Rodrigues
Alves, 350
Bairro Centro
Bauru - SP

PROJETO:
**TRABALHO
FINAL DE
GRADUAÇÃO**

FASE
Estudo Final

DESENHO:
**Detalhamento e
Especificações**

Data 28/11/2023

Autor(a)
**Adriana
Cristina
Pereira dos
Santos**

Orientadora
Mariana Rossi

Escala Indicada

04₀₂

